

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO CONAMA

- 1) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil vem se realizando de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia desde 2001, sem a participação dos Ministérios do Meio Ambiente, Saúde, Desenvolvimento Agrário, Justiça;
- 2) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil que vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, não está voltado para o combate a desigualdades sociais e para a promoção da justiça ambiental;
- 3) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil que vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, não tem qualquer participação e/ou controle social, e só os “especialistas” em nanotecnologia da academia e da indústria é que decidem os rumos deste desenvolvimento;
- 4) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia sem qualquer transparência para a sociedade, na medida que os conselhos existentes que decidem sobre o tema não publicam as atas relativas às suas reuniões que decidem os rumos da nanotecnologia no Brasil;
- 5) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil que vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, somente tem contemplado recursos financeiros para o desenvolvimento de processos e produtos nanotecnológicos;
- 6) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil que vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, tem sistematicamente excluídos dos editais de financiamentos a pesquisas temas relativos a toxicidade, ecotoxicidade, impactos sociais, ambientais, éticos e econômicos da nanotecnologia, bem como;
- 7) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil que vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, tem sistematicamente excluído dos editais de financiamentos a pesquisas temas relativos aos riscos da nanotecnologia a saúde e segurança do trabalhador e do meio ambiente;
- 8) Considerando que o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil que vem sendo realizado de forma estruturada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, tem sistematicamente excluído dos editais de financiamentos a pesquisas temas relativos a regulação da nanotecnologia no Brasil;
- 9) Considerando que inúmeros produtos contendo nanopartículas já se encontram no mercado brasileiro (protetor solar, cosméticos, geladeiras, máquinas de lavar roupas, secador de cabelos, fármacos, alimentos,

diagnósticos médicos, etc.) , sendo consumidos pela população brasileira sem que qualquer tipo de testes (toxicologia, ecotoxicologia) tenham sido realizados, pois não existe um marco legal precaucionário no país em antecipação aos efeitos da nanotecnologia sobre a sociedade e o meio ambiente, e nenhuma agência reguladora no Brasil atua sobre os produtos nanotecnológicos;

10) Considerando que a literatura nacional e internacional especializada e matérias publicadas em jornais e revistas no Brasil indicam a existência de riscos nanotecnológicos postos pelos novos materiais nanoestruturados, nanoalimentos, nanofarmacos, nanochips, etc;

11) Considerando que com a nanotecnologia seria possível produzir, por exemplo, armas e aparelhos de vigilância muito mais potentes do que os já existentes, e que isso pode representar, portanto, graves riscos à humanidade;

SOLICITAMOS INFORMAÇÕES SOBRE AS SEGUINTE INDAGAÇÕES:

Ao Ministério do Meio Ambiente:

- 1) Qual é o plano estratégico de pesquisa e desenvolvimento do Ministério do Meio Ambiente, bem como os recursos alocados para os estudos dos impactos ambientais da introdução de nanopartículas, processos nanotecnológicos e produtos nanotecnológicos nos ecossistemas brasileiros e/ou na biodiversidade brasileira?
- 2) Qual é o plano estratégico de pesquisa e desenvolvimento do Ministério do Meio Ambiente, bem como os recursos alocados, para os estudos dos impactos de nanopartículas, processos nanotecnológicos e produtos nanotecnológicos nos ambientes construídos?
- 3) Qual é o plano estratégico de pesquisa e desenvolvimento do Ministério do Meio Ambiente, bem como os recursos alocados, para os estudos relativos aos nano-resíduos gerados pela utilização de processos nanotecnológicos, bem como pelo consumo dos produtos nanotecnológicos?
- 4) Qual é o plano estratégico de pesquisa e desenvolvimento do Ministério do Meio Ambiente, bem como os recursos alocados para os estudos relativos ao meio ambiente e ambiente de local de trabalho que esteja utilizando nanopartículas e/ou processos nanotecnológicos?
- 5) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério do Meio Ambiente bem como quais são os recursos alocados para a produção de conhecimentos relativos à instituição de um processo regulatório para o gerenciamento ambiental & nanotecnologia no Brasil?

Ao Ministério de Ciência e Tecnologia:

- 1) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os recursos alocados para a produção de conhecimentos sobre toxicologia e ecotoxicologia de nanopartículas, processos e produtos nanotecnológicos?
- 2) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os recursos alocados para a produção de conhecimentos sobre os riscos de nanopartículas, processos e produtos nanotecnológicos sobre a saúde humana e ao meio ambiente?
- 3) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os recursos alocados para a produção de conhecimentos sobre os impactos sociais, ambientais, éticos, econômicos das nanopartículas, processos e produtos nanotecnológicos?
- 4) Qual é a estratégia de ação do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os recursos alocados para proporcionar o engajamento público em nanotecnologia, informando e discutindo nanotecnologia com o público não especialista?
- 5) Qual é a estratégia de ação do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os recursos alocados, para que o cidadão brasileiro, fonte de arrecadação de recursos financeiros que constituem o orçamento do MCT, venha a participar dos processos decisórios sobre o que pesquisar em nanotecnologia, contribuindo assim para definir os rumos do desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil?
- 6) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como quais são os recursos alocados para a produção de conhecimentos relativos à instituição de um processo regulatório para o desenvolvimento da nanotecnologia no Brasil?

À Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
e ao Ministério da Saúde:

- 1) Qual a estratégia da ANVISA, bem como os recursos alocados para a regulamentação e fiscalização de produtos nanotecnológicos já existentes no mercado brasileiro e a serem introduzidos neste mercado?
- 2) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Saúde, bem como os recursos alocados para a produção de conhecimentos sobre os riscos de nanopartículas, processos e produtos nanotecnológicos sobre a saúde humana?
- 3) Qual é a estratégia de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Saúde, bem como os recursos alocados para a produção de

conhecimentos sobre os riscos de nanopartículas, processos e produtos nanotecnológicos sobre a saúde e segurança do trabalhador?

Ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior:

- 1) Qual a estratégia do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, bem como os recursos alocados para que a indução a inovações nanotecnológicas leve em conta os diversos riscos e impactos advindos da introdução desta tecnologia nos processos produtivos?
- 2) Qual a estratégia do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, bem como os recursos alocados para que sejam realizados programas de qualificação da força de trabalho para trabalhar com processos produtivos que envolvam a nanotecnologia?

Ao Ministério do Desenvolvimento Agrário:

- 1) Qual a estratégia de ação do Ministério de Desenvolvimento Agrário, bem como os recursos alocados, para fazer frente à introdução da nanotecnologia na produção de alimentos e seus impactos sobre a estrutura de produção da agricultura familiar?

APROMAC – Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte / PR

Redação:

Paulo Martins – Coordenador da Rede de Pesquisas em Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente / RJ

Apoio:

Telma D. Monteiro – Atlas Associação Terra Laranjeiras / SP